



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER

FARIA, Kamila Alves¹

OLENIRA, Cássia¹

GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel²

MANSANO, Naira da Silva²

BARBOSA, Jonas Pedro³

Resumo

O envelhecimento populacional é um fenômeno abrangente nessa situação é ocorrido de forma natural e inquestionável. A Doença de Alzheimer vêm acometendo pessoas do mundo todo. Os profissionais de saúde devem buscar a melhor maneira de cuidar do paciente portador da DA, dentre os profissionais, o enfermeiro apresenta um papel essencial nas orientações, realizações de cuidados e exames e apoio familiar.

Palavras-chave: Assistência, Enfermagem, Alzheimer.

Abstract

Population aging is a comprehensive phenomenon in this situation occurs naturally and unquestionably. Alzheimer's Disease has been affecting people all over the world. Health professionals should seek the best way to care for patients with AD, among the professionals, nurses play an essential role in orientations, care and examinations, and family support.

Keywords: Assistance, Nursing, Alzheimer.

¹Discentes de Enfermagem: kafaria146@gmail.com, cassiaolenira@gmail.com, ²Docentes do Curso de Enfermagem: naira.mansano@gmail.com, gabihenrrica@gmail.com -³ Coordenador do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF – Garça SP Brasil. E-mail: enfjonas@hotmail.com



1. INTRODUÇÃO

A sociedade vem se deparando com um grande número de demências ocasionado de maneiras distintas, mas cada uma com sua abordagem e sintomas imediatos, além dos inúmeros tratamentos que são necessários para suprir esse trauma é necessário também a qualificação dos profissionais que são posicionados para cuidar desses idosos em capacitados para inúmeras situações, é muito importante a presença de projetos de incentivos para a melhoria do entendimento perante a sociedade brasileira (SOARES, 2014; BARBOSA, 2007; FERREIRA, 2017)

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica que não tem cura, pois as células do cérebro se deterioram de maneira progressiva, o que ocasiona em atrofia cerebral. Em 1906, foi descrita pelo psiquiatra e neuropatologista alemão, Alois Alzheimer, por meio de uma avaliação de uma paciente com 51 anos de idade, que era saudável, porém começou a apresentar perda de memória e desorientação, o que acarretou em dependência total de cuidados. Após o falecimento da paciente quatro anos depois, o médico realizou a necropsia do cérebro e observou diversas alterações, dentre elas, lesões e regiões atrofiadas (FREITAS, 2008; JOHNSON, 2012; KAMITSURU; 2015)

Sendo assim, destaca-se a importância do presente projeto, pois trata-se de assunto que está cada vez mais aparente na sociedade atual, esse tema mostra a importância de como lidar com as pessoas que obtêm a doença, e como devemos tomar os devidos cuidados para que a situação não se agrave de forma precoce (JOHNSON, 2012). O enfoque principal é entender o papel do enfermeiro na assistência da DA, bem como de ter maior compreensão sobre a doença.



2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados *Scielo* com as palavras-chave: “enfermeiro”, “alzheimer” e “assistência”, em português.

É um projeto de pesquisa do programa BIC (Bolsa de Iniciação Científica) do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral (FAEF), o tema proposto é: Ações exercidas pelo enfermeiro na doença de Alzheimer. As melhores ferramentas para aquisição de conhecimentos podem ser: esclarecer dúvidas sobre a doença, sintomas, causas e a importância do tratamento correto para a doença. Em grandes casos o paciente e/ou familiares desconhecem a doença e suas complicações, desta maneira, os objetivos do presente estudo são:

2.1.1 Objetivos

Objetivo Geral

Descrever o papel do enfermeiro na assistência ao paciente de Alzheimer

Objetivos Específicos

- Ampliar o conhecimento sobre a doença de Alzheimer;
- Estabelecer as ferramentas adequadas para a adesão do tratamento;
- Verificar a importância do enfermeiro na adesão e/ou permanência do tratamento do paciente com Alzheimer
- Verificar a importância do enfermeiro no apoio familiar por ser uma doença crônica e degenerativa.

2.1.2. Justificativa

O tema proposto foi escolhido, pois o intuito principal do projeto é importância do conhecimento sobre uma doença que está afetando os inúmeros idosos no nosso país



de uma forma devastadora e complexa. O problema maior da situação é como esses pacientes são tratados e se as medidas tomadas são as melhores para cada um deles. Existem inúmeras mudanças a serem tomadas pelos enfermeiros, como: capacitar os cuidadores, a equipe multidisciplinar e tratar os pacientes e familiares com empatia.

2.2.Revisão de Literatura

A etiologia da DA ainda não está esclarecida, bem como a sua cura. Muitos estudos têm tentando avançar em busca de objetivo, contudo, quando o assunto é cura, existem muitas controvérsias. Logo, é extremamente importante, reconhecer os primeiros sinais da doença, tornando os integrantes familiares, as principais ferramentas para perceber as mudanças no comportamento do paciente, como a perda de memória, por se tratar de algo senil, muitas vezes, a população não sabe o nível da gravidade quando se deparam com um idoso que esquece algumas palavras (PESTANA,2009; POLTRONIERE, 2011)

A obtenção do diagnóstico é algo desafiador, inclusive para especialistas da área de neurologia, pois inclui exames do cérebro e extensa avaliação cognitiva. Esse trabalho exaustivo realizado pela equipe multidisciplinar é para a DA não ser confundida com demência, quando acomete idoso, ademais pode haver associação entre a DA e demências (SERENIKI, 2008; SMELTZER, 2011)

Um dos membros da equipe de saúde é o profissional enfermeiro, que tem o papel na orientação e nos cuidados de enfermagem ao paciente e seus familiares. Sendo assim, destaca-se a importância deste profissional possuir habilidades, técnicas, raciocínio clínico, escuta ativa e humanização em todas essas ações. Além disso, cabe à enfermagem realizar visitas domiciliares e encaminhamentos para outros profissionais, além de planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados (NANDA, 2017; JOHNSON, 2012)

O atendimento do enfermeiro seja ambulatorial ou hospitalar, envolve realizar coleta de dados, exame físico, aplicação de instrumentos de avaliação cognitiva e funcional e também a elaboração de um plano de cuidados. A profissão propicia uma



maior aproximação com os familiares, fazendo com que estes envolvem-se de maneira significativa, participando das revisões dos planos de cuidados, das ações a serem desenvolvidas (JOHNSON, 2012)

Por meio da consulta de enfermagem, é papel do profissional enfermeiro identificar o cuidador principal, observar a dinâmica familiar e estruturas sociais e econômicas e dessa maneira, realizar ações adequadas. O enfermeiro precisa estar capacitado, atualizado, buscar especializações e pós-graduação para aprimorar e compartilhar o seu conhecimento e capacitar os cuidadores e familiares quanto às técnicas adequadas, esclarecer dúvidas sobre a patologia, tratamento e prognóstico do paciente (JOHNSON, 2012).

3. CONCLUSÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno abrangente nessa situação é ocorrido de forma natural e inquestionável. O presente estudo abrangeu a importância de saber mais sobre a DA, a maneira de lidar com pessoas que adquirem a doença por conta do envelhecimento e do aparecimento de esquecimento por completo.

O profissional enfermeiro apresenta um importante papel na assistência, nas orientações, realizações de cuidados e exames e apoio familiar. Sabe-se que as medidas devem ser tomadas da maneira correta de acordo com a situação com que o paciente se encontra, pensando em um plano terapêutico singular, pois são inúmeros casos e situações diferentes.



4. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ingrid de Almeida; SILVA, Maria Julia Paes. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. Rev. Bras. Enferm. v. 60, n. 5 Brasília Sept./Oct. 2007.

FERREIRA, Dhuaní Claro; MAINARDES, Sandra Cristina Catelan. Doença de alzheimer: como identificar, prevenir e tratar. VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar UNICESUMAR – Centro Universitário Cesumar Editora CESUMAR. Disponível em: <http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2013/oit_mostra/Dhuaní_Claro_Ferreira.pdf>. Acesso em 28 de setembro de 2017.

FREITAS, Iara Cristina Carvalho et al, A. C. M. Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador. Rev. Bras. de Enf., Brasília, jul./ago. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2670/267019605019/>>. Acesso em 28 de setembro de 2017.

JOHNSON, Marion et al. Ligações NANDA NOC-NIC. Condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KAMITSURU; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Leite de Barros [et. al]. – Porto Alegre: Artmed, 2015.

NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017 / [NANDA Internacional]; organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi

PESTANA, Luana Cardoso; CALDAS, Célia Pereira. Cuidados de enfermagem ao idoso com Demência que apresenta sintomas comportamentais. Rev. Bras. de Enf., vol.



62, n. 4, Brasília, Jul./Ago. 2009. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400015>.
Acesso em 28 de setembro de 2017.

POLTRONIERE, Silvana et al, Doença de alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem? Rev. Gaúcha Enf., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):270-8. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a09v32n2>>. Acesso em 28 de setembro de 2017.

SERENIKI, Adriana; V. Maria Aparecida Barbatto Frazão. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. Rev. Psiquiat. RS. 2008;30(1 Supl). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v30n1s0/v30n1a02s0.pdf>>. Acesso em 28 de setembro de 2017.

SMELTZER, Suzanne et al. Brunner & Suddarth, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12 ed. v. 1 e 2 - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOARES, Jessica Santos.; CÂNDIDO, Aldrina da Silva Confessor. Assistência de enfermagem ao portador de alzheimer e aos seus cuidadores: revisão integrativa do período 2005-2013. Rev. Enf. Contemporânea, v. 3, n. 1, 2014. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/313>>. Acesso em 28 de setembro de 2017.